



23º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Taxa De Mortalidade Intra-Hospitalar E Incidência De Morbidades Nos Recém Nascidos De Muito Baixo Peso Ao Nascer Em Uma Maternidade Do Sul Do Brasil

Autores: RAFAELA SCHRAMM DE BORBA MENDONÇA (HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN - ITAJAÍ - SC); SERGIO ALBERTO DE QUADROS (HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN - ITAJAÍ - SC); EDSON ARTUR ROSSINI (HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN - ITAJAÍ - SC); MARCIO ACCIOLY FOSSARI (HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN - ITAJAÍ - SC); CARLOS AUGUSTO LOPES (HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN - ITAJAÍ - SC); ROQUE ANTONIO FORESTI (HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN - ITAJAÍ - SC); JULIANA MINIZZI NIEDERAUER SCHNEIDER (HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN - ITAJAÍ - SC); FLÁVIA MAYARA RODRIGUES (HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN - ITAJAÍ - SC)

Resumo: Introdução: De cada dez nascimentos no mundo, um é prematuro. Destes nascimentos os que apresentam maior componente na morbimortalidade são os de muito baixo peso ao nascer (RNMBPN), que somam apenas 1-3 % dos nascimentos, mas se configuram no principal componente na taxa de mortalidade infantil. Objetivos: Definir a taxa de mortalidade intra-hospitalar dos recém-nascidos (RN) de muito baixo peso ao nascer (<1500g) e a incidência de comorbidades nessa população. Métodos: Estudo descritivo realizado em uma maternidade no Sul do Brasil. Critérios de inclusão: RN com peso <1500g nascidos entre janeiro/2014 e dezembro/2015. Critérios de exclusão: presença de malformações incompatíveis com a vida e óbitos que ocorreram dentro das primeiras 12 horas de vida. As comorbidades avaliadas foram displasia broncopulmonar (DBP), retinopatia da prematuridade com necessidade de intervenção (ROP), hemorragia peri-intraventricular (HPIV), enterocolite necrosante (ECN) e sepse tardia. Esses dados foram comparados com dados da literatura mundial e nacional. Resultados: A taxa de mortalidade intra-hospitalar em RNMBPN foi de 17,5%. O limite de viabilidade encontrado foi 24 semanas de idade gestacional (IG). A incidência total de comorbidades foi 62,5%. A sepse tardia esteve presente em 55% dos RN, seguida pela BCP (32,5%), ROP (19,2%), ECN (10,9%) e HPIV (9,7%). Conclusões: A taxa de mortalidade encontrada é superior a de países desenvolvidos, mas semelhante ou menor à encontrada na literatura nacional. A faixa de IG entre 26 e 27 semanas foi a que mais contribuiu para a mortalidade ser superior a dos países desenvolvidos. Dentre as comorbidades analisadas, a DBP foi que mais se distanciou negativamente dos dados mundiais e nacionais. Medidas devem ser estabelecidas para melhora da assistência desta população.